



FOTO PAULA ABREU

LABORATÓRIO E FUTURA LEGISLAÇÃO

“Passos importantes no combate à droga”

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

Este ano, a Secretaria Regional de Saúde decidiu compilar, numa grande campanha de educação e sensibilização dirigida à população em geral, três iniciativas que visam a prevenção. Em concreto, ‘Verão com LIS’, que aposta na Literacia pela Saúde, a campanha ‘+ Verão Sem drogas’, que já existe há vários anos destinada principalmente às camadas jovens, e ainda a ‘PRE-Mosquito’, que visa sensibilizar a população para a prevenção e combate à propagação do mosqui-

to *aedes aegypti*, como explicou a subdiretora regional da Saúde, Bruna Gouveia.

Ontem, o Largo do Município recebeu o arranque da campanha

global, denominada ‘Operação Verão: Agentes de Saúde Pública em diversão’. Já o secretário regional de Saúde e Proteção Civil destacou que este ano, no que se refere à pre-

Casos pontuais de dengue na Madeira

As autoridades de saúde notam um aumento dos mosquitos *aedes aegypti* na Madeira. A subdiretora regional da Saúde, Bruna Gouveia, apelou a uma maior atenção na prevenção da propagação do mesmo. Questionada sobre se este mosquito portador de dengue tem trazido a doença para a Madeira, a responsável disse que houve “um caso importado no ano passado”, do Brasil. Nos últimos anos, foram situações pontuais. “Pontualmente, temos tido alguns casos importados que, ao serem diagnosticados, estão controlados”, garantiu.

venção do consumo de drogas, será importante a aprovação, na Assembleia da República, dos diplomas emanados do Parlamento madeirense, que visa alargar o leque de moléculas proibidas e aumentar as multas relativamente a quem trafica substâncias psicoativas.

“Estamos ansiosos pela discussão dos diplomas. Espero que sejam discutidos até ao final da legislatura da Madeira”, afirmou Pedro Ramos, que lembrou ainda o trabalho já feito com a criação de equipas de rua, unidades de saúde mental com equipas concehlias, bem como a inauguração do Laboratório da Polícia Científica, no próximo mês de julho.

“Será uma mais-valia para que a deteção destas substâncias possa obter resultados mais rapidamente e possamos atuar em consonância com as doses e o que está a ser traficada e consumido. Este laboratório e a futura legislação “são passos muito importantes que estão a ser dados neste combate”, acentuou Pedro Ramos.